

# Boletim <sup>de</sup> Serviço





**ROBERTO DE SOUZA SALLES**

Reitor

**SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO**

Vice – Reitor

**ROSANE PIRES FERNANDES**

Superintendente de Comunicação Social

# SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 041 (QUARENTA E UMA) PÁGINAS  
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

## SEÇÃO IV

### INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE:

MESTRADO E DOUTORADO EM HIGIENE VETERINARIA E PROCESSAMENTO TECNOLOGICO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	02
MESTRADO E DOUTORADO EM FÍSICA.....	09
MESTRADO E DOUTORADO EM HISTORIA.....	16

ANTONIO LIMA VIANA  
Gerente da Gerência Plena de Comunicações  
Administrativas

LEONARDO VARGAS DA SILVA  
Pro Reitor de Administração

---

## SEÇÃO IV

---

### EDITAL – 2013

A Coordenação do Programa de **Pós-Graduação em Medicina Veterinária – Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal**, da Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução **37/2004** do Conselho de Ensino e Pesquisa, faz saber que estarão abertas as inscrições para os exames de seleção aos Cursos de Pós-Graduação “Stricto-sensu” (Mestrado e Doutorado), na forma deste Edital.

---

#### 1. DO PÚBLICO-ALVO

Médico Veterinário, Zootecnista, Engenheiro Agrônomo, Tecnólogo de Alimentos, Engenheiro de Alimentos, Engenheiro Químico, Farmacêutico, Biólogo, Químico, Nutricionista, e áreas afins.

#### 2. DAS INSCRIÇÕES

**Local:** Secretaria Administrativa do Programa de Pós – Graduação em Medicina Veterinária

Faculdade de Veterinária: Rua Vital Brazil Filho, 64 – Vital Brazil

CEP: 24.230-340 – Niterói – RJ

Tel/Fax: (21) 2629-9520, 2629-9529, 2629-9541.

**e-mail:** [pghigvet@vm.uff.br](mailto:pghigvet@vm.uff.br)

**Home-Page:** [http://www.uff.br/higiene\\_veterinaria](http://www.uff.br/higiene_veterinaria)

**\* Também serão aceitas inscrições realizadas pelo correio (postadas até a data limite)**

**Período:** 01 a 11 de outubro de 2012

**Horário:** De 10:00 às 12:00 horas e 14:00 às 16:00 horas

**Taxa de Inscrição:** O valor da taxa de inscrição está fixado em R\$ 150,00 (cem e cinquenta reais), a ser paga exclusivamente no Banco do Brasil através de “GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU)”, seguindo os procedimentos:

Preencha a **GRU SIMPLES** acessando o seguinte endereço:

[http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru\\_simples.asp](http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp)

**Preencha todos os campos com as informações a seguir:**

- Código da Unidade Favorecida: **153056**
- Gestão: **15227**
- Código do Recolhimento: **28830-6**
- Número de Referência: **0250158142**
- Competência: **09/2011**
- Vencimento: **11/10/2012**
- CNPJ ou CPF do Contribuinte: **coloque o seu CPF**
- Valor Principal: R\$ 150,00
- Valor Total: R\$ 150,00
- Clique em “Emitir GRU Simples” e imprima a guia a ser paga em qualquer agência do Banco do Brasil.

Quaisquer dúvidas poderão ser esclarecidas pelos telefones (21) 2629-9520, 2629-9529, 2629-9541 ou pelos e-mails [drausio@vm.uff.br](mailto:drausio@vm.uff.br) ou [pghigvet@vm.uff.br](mailto:pghigvet@vm.uff.br).

### 3. DA DOCUMENTAÇÃO

Os formulários abaixo poderão ser adquiridos em seus "links" abaixo relacionados. A entrega incompleta da documentação exigida, no ato da inscrição, a mesma será automaticamente **INDEFERIDA**.

#### 3.1. MESTRADO

- Cópia legível do RG, CPF;
- Cópia legível histórico escolar da Graduação;
- Curriculum vitae (modelo próprio) impresso e comprovado, devidamente encadernado;
- Duas fotos 3x4;
- Duas cartas de apresentação;
- Termo de Compromisso firmado no ato da inscrição de disponibilidade de horário;
- Cópia da GRU paga; e
- Formulário de inscrição.

#### 3.2. DOUTORADO

- Cópia legível do RG, CPF;
- Cópia legível do Histórico Escolar de Mestrado
- Curriculum vitae comprovado, no modelo “Lattes” (CNPq) completo e impresso (devidamente encadernado);
- Duas fotos 3x4;
- Duas cartas de apresentação;
- Termo de Compromisso firmado no ato da inscrição de disponibilidade de horário;
- Cópia da GRU paga;
- Formulário de inscrição;
- Projeto de Pesquisa, e;
- Aceite do Orientador.

### ATENÇÃO

- Títulos obtidos no exterior deverão estar de acordo com a Resolução n. 18/2002 do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) – UFF;
- Não serão, em hipótese alguma, aceitos novos documentos para serem apensados fora do período de inscrição;
- Os candidatos não selecionados poderão retirar a sua documentação na Secretaria do Programa, a partir da divulgação do resultado final, tendo um prazo de 90 (noventa dias) para a retirada da mesma, após o qual, a referida documentação será inutilizada e descartada, e;
- Somente serão considerados efetivamente matriculados os candidatos aprovados que, no ato da matrícula, apresentarem os originais dos seguintes documentos: RG, CPF e Diploma de Graduação e/ou Mestrado (ou declaração comprobatória de conclusão de curso).

#### 4. DA SELEÇÃO

A seleção consistirá em:

##### 4.1. PARA O MESTRADO

a) Análise do Curriculum vitae (Anexo 1) **(PESO 4)**;

b) Teste abrangendo as matérias de Tecnologia e Inspeção Sanitária de Carnes e Derivados; Tecnologia e Inspeção Sanitária de Pescado e Derivados; Tecnologia e Inspeção Sanitária de Aves, Ovos e Derivados; Tecnologia e Inspeção Sanitária de Leite e Produtos Lácteos; Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal e Controle Físico-Químico de Produtos de Origem Animal, com duração máxima de 4 horas **(PESO 4)**, e;

c) Teste de Proficiência da Língua Inglesa, com duração máxima de 3 horas. **(Não será permitido o uso de nenhum tipo de dicionário) (PESO 2)**.

##### 4.2. PARA O DOUTORADO

a) Análise do Curriculum vitae (Anexo 2) **(PESO 4)**;

b) Defesa e Análise do projeto, com apresentação máxima de 30 minutos **(PESO 4)**; e,

c) Teste de Proficiência da Língua Inglesa, com duração máxima de 3 horas. **(Não será permitido o uso de nenhum tipo de dicionário) (PESO 2)**.

#### 5. DO CALENDÁRIO

CURSO	PERÍODO DE PROVAS	LOCAL
MESTRADO	06 de novembro de 2012	Faculdade de Veterinária - Niterói/RJ
DOUTORADO	07 e 08 de novembro de 2012	Faculdade de Veterinária - Niterói/RJ

- O calendário detalhado das etapas do Processo Seletivo encontra-se no Anexo 3.

#### 6. DAS VAGAS

O número de vagas para os cursos de Mestrado e Doutorado consta de 30 (trinta), sendo 20 (vinte) para o curso de Mestrado, 10 (dez) para o curso de Doutorado, existindo a disponibilidade de mais 01 (uma) vaga, para cada curso, destinadas a candidatos estrangeiros. Caso não sejam preenchidas as vagas destinadas a candidatos estrangeiros, o Programa poderá utilizá-las para candidatos brasileiros, selecionados na ordem de classificação.

**Obs.** As vagas ao curso de Mestrado serão distribuídas da seguinte forma: 10 (dez) vagas para início imediato – março/2013 e 10 (dez) vagas para banco de reserva.

#### 7. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E RECURSOS

**7.1.** O resultado final será divulgado até o dia 21 de dezembro de 2012.

7.2. A decisão da Comissão de Seleção para Admissão no Programa de Pós-Graduação é irrecorrível, salvo por inobservância dos preceitos do Regulamento Geral para os Programas Pós-Graduação Stricto-Sensu da UFF e do Regulamento Específico do Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária – Higiene Veterinária e Processamento Tecnológico de Produtos de Origem Animal, hipótese em que caberá recurso ao Colegiado do Programa no prazo de 02 dias úteis, a contar da divulgação do resultado.

## 8. DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Júlio M.A. Química de Alimentos. Teoria e Prática. Viçosa, Ed. UFV, 2008. CECCHI, Heloísa Máscia. Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos. Campinas, Ed. UNICAMP, 2003.

BEHMER, M. L. A. Tecnologia do leite: queijo, manteiga, caseína, iogurte, sorvete e instalações, produção, industrialização, análise. 14.ed. São Paulo: Nobel, 1984.

BLIGH, E. GRAHAN. Seafood science and technology. Fishing News Books. UK 396p. 1992.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Legislações sobre leite e derivados.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA e outras legislações de interesse do DIPOA/SDA. Lei nº 1.283, 18 de dezembro de 1950; RIISPOA aprovado pelo Decreto nº 30.691, de 29 de março de 1952. Alterado pelo Decreto nº 1.255, de 25 de junho de 1962; pela Lei nº 5.760, de 03 de dezembro de 1971 e outros. MAPA, Brasília – DF, 2007. 381p.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Inspeção de Carnes II - Aves. DIPOA-M.A., 1973.

CAHILL, V.R.; MILLER, J.C.; PARRET, N.A. Meat Processing. The Ohio State University, Columbus, 1980. 262p.

CONNELL, J.J. Control of fish quality. Fishing News Books, U.K.. 245p. 1995.

FARCHIMIN, G. Inspección Veterinaria de los alimentos. Zaragoza. Acribia.

FENNEMA, Owen R. Fennema's Food Chemistry. Ed. CRC press, 2007.

FORREST, J. C.; ABERLE, E.; HEDRIC, H. B.; JUDGE, M. D.; MERKEL, R. A. Ciencia de la Carne y de los Productos Cárnicos. Zaragoza: ed. Acribia, 1991. 310p.

FRAZIER, W.C. Microbiología de los alimentos. Zaragoza, Acribia. 1993.

ICMSF. Análisis de puntos críticos y sanidad de los alimentos, Acribia, 1991.

ICMSF. Microorganismos de los alimentos 1. Técnica de análisis microbiológico. (Internacional Commission on Microbiological specifications for foods of the Internacional Association of microbiological Societes). Editorial Acribia. 1980.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. 2.ed. Goiânia: Ed.U.F.G./UFF, 2001. v.1, 623p.

PARDI, M. C.; SANTOS, I. F.; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. Ciência, Higiene e Tecnologia da Carne. 2.ed. Goiânia: Ed. U.F.G./UFF, 1994. v.2, p. 593 – 1110.

SPREER, E. Lactologia industrial. 2º ed. Zaragoza: Editorial Acribia, 1991. 617p.

STADELMAN, V.M.; OLSON, G.A.; SHEMWELL, S. PASCH. Egg and poultry - Meat processing. Ed. VCH. 208 p. 1988.

TRONCO, V.M. Manual de Inspeção e Qualidade do Leite, 2 ed., Santa Maria: Ed.UFSM, 2003, 192p.

VARNAN, A. H.; SUTHERLAND, J. P. Leche y productos lacteos. Zaragoza: Editorial Acribia, 1995.

SÉRGIO BORGES MANO

Coordenador de Prog de Pós-Graduação em Higiene Veterinária e  
Processamento Tecnológico de P.O.A.

#####

**ANEXO 1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE PARA SELEÇÃO DE MESTRADO**

<b>GRUPOS</b>	<b>PONTOS</b>	<b>CRITÉRIOS A SEREM AVALIADOS (valor máximo por item)</b>
<b>GRUPO I</b>	<b>Até 1,0 pts.</b>	Pós-graduação (Lato sensu) (Especialização) e Residência em Medicina Veterinária na Área
<b>GRUPO II</b>	<b>Até 2,0 pts.</b>	(a) Exercício de Magistério Superior em Atividade na Área relacionada ao Curso <b>(1,0)</b> (b) Exercício de Magistério Superior em Outra Área <b>(0,5)</b> (c) Exercício de Magistério Superior Eventual na Área <b>(0,5)</b>
<b>GRUPO III</b>	<b>Até 4,0 pts.</b>	(a) Exercício de Atividades Profissionais <b>NÃO</b> Docentes em: Tecnologia, Inspeção, Controle de Qualidade, Zoonoses, Vigilância Sanitária e Saúde Pública <b>(1,4)</b> (b) Bolsista Aperfeiçoamento <b>(0,4)</b> (c) Monitoria na Área do Curso <b>(0,3)</b> (d) Palestras e/ou Cursos Ministrados e Participação em Mesa Redonda <b>(0,4)</b> (e) Estágios na Área do Curso, Entidade onde foram realizados, Carga Horária <b>(0,5)</b> (f) Cursos na Área e Carga Horária <b>(0,6)</b> (g) Bolsista Iniciação Científica <b>(0,4)</b>
<b>GRUPO IV</b>	<b>Até 1,0 pts.</b>	(a) Produção Acadêmica de Natureza Intelectual (Resumos em Congressos, Simpósios, Seminários), relacionados à Área do Curso <b>(0,7)</b> (b) Produção Acadêmica de Natureza Intelectual (Resumos em Congressos, Simpósios, Seminários), <b>NÃO</b> relacionados à Área do Curso <b>(0,3)</b>
<b>GRUPO V</b>	<b>Até 2,0 pts.</b>	(a) Produção Acadêmica de Natureza Intelectual (Trabalhos Publicados em Periódicos Científicos), relacionados à Área do Curso <b>(1,5)</b> (b) Produção Acadêmica de Natureza Intelectual (Trabalhos Publicados em Periódicos Científicos), <b>NÃO</b> relacionados à Área do Curso <b>(0,5)</b>

**Obs. Os casos omissos serão avaliados pela Comissão Examinadora.**

**ANEXO 2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE PARA SELEÇÃO DE DOUTORADO**

<b>GRUPOS</b>	<b>PONTOS</b>	<b>CRITÉRIOS A SEREM AVALIADOS (valor máximo por item)</b>
<b>GRUPO I</b>	<b>Até 2,0 pts.</b>	(a) Mestrado na Área do Programa <b>(1,0)</b> (b) Mestrado em Áreas Correlatas <b>(0,7)</b> (c) Especialização e Aperfeiçoamento <b>(0,3)</b>
<b>GRUPO II</b>	<b>Até 2,0 pts.</b>	(a) Exercício de Magistério Superior em Atividade na Área relacionada ao Programa <b>(1,0)</b> (b) Exercício de Magistério Superior em Outra Área <b>(0,5)</b> (c) Exercício de Magistério Superior Eventual na Área <b>(0,5)</b>
<b>GRUPO III</b>	<b>Até 3,0 pts.</b>	(a) Exercício de Atividades Profissionais <b>NÃO</b> Docentes em: Tecnologia, Inspeção, Controle de Qualidade, Zoonoses, Vigilância Sanitária e Saúde Pública <b>(1,0)</b> (b) Palestras e/ou Cursos ministrados em Associações, Congressos, Seminários, Encontros, Simpósios, etc. <b>(0,5)</b> (c) Cursos e Estágios na área e carga horária <b>(0,5)</b> (d) “Referee” de periódicos científicos ou revistas técnicas na área <b>(0,5)</b> (e) Organização de eventos científicos e/ou coordenação <b>(0,5)</b>
<b>GRUPO IV</b>	<b>Até 2,5 pts.</b>	(a) Produção Acadêmica de Natureza Intelectual (Trabalhos publicados em periódicos científicos), relacionados à Área do Curso <b>(1,0)</b> (b) Produção Acadêmica de Natureza Intelectual (Trabalhos publicados em periódicos científicos), <b>NÃO</b> relacionados à Área do Curso <b>(0,3)</b> (c) Publicação de livro ou capítulo de livro na área <b>(0,6)</b> (d) Publicação na área em Revistas Técnicas <b>(0,4)</b> (e) Artigos de divulgação em Jornais, Revistas, Boletins na área <b>(0,2)</b>
<b>GRUPO V</b>	<b>Até 0,5 pts.</b>	(a) Orientação Acadêmica - Orientação Mestrado <b>(0,3)</b> (b) Orientação Acadêmica - Orientação Iniciação Científica, Especialização, Estágio Supervisionado <b>(0,2)</b>

**Obs. Os casos omissos serão avaliados pela Comissão Examinadora.**

**ANEXO 3. CALENDÁRIO DETALHADO DAS ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO**

<b>SELEÇÃO MESTRADO</b>			
<b>DATA</b>	<b>HORA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>
06.11.12	08:00 – 12:00 h	Prova de Conteúdo	Faculdade de Veterinária - UFF
06.11.12	14:00 – 17:00 h	Prova de Inglês	Faculdade de Veterinária - UFF
<b>SELEÇÃO DOUTORADO</b>			
<b>DATA</b>	<b>HORA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>
07.11.12	09:00 – 12:00 h	Prova de Inglês	Faculdade de Veterinária - UFF
07.11.12	14:00 h (início)	Defesa e Análise do projeto (máximo 30 min.)	Faculdade de Veterinária - UFF
08.11.12	09:00 h (início)	Defesa e Análise do projeto (continuação – caso necessário)	Faculdade de Veterinária - UFF

## EDITAL

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Física faz saber aos interessados que estão abertas as inscrições para o **segundo processo seletivo aos CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM FÍSICA para o segundo semestre de 2012**, nas seguintes condições:

### INSCRIÇÃO

A inscrição é feita na secretaria do Curso (Instituto de Física da UFF, sala 404), no período de 20 a 29 de agosto de 2012, onde o candidato deve entregar a ficha de inscrição preenchida e seguinte documentação adicional: histórico escolar de graduação, histórico escolar de mestrado (para candidatos ao doutorado), currículo e duas cartas de recomendação. As fichas de inscrição para os dois níveis estão disponíveis na página do Curso na internet (<http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao>) e na secretaria do Curso. As cartas de recomendação têm formato livre e podem ser enviadas separadamente, mas precisam chegar à secretaria até 29/08/2012 para que a inscrição seja considerada completa. Candidatos com documentação de inscrição incompleta serão excluídos do processo seletivo.

A inscrição por via eletrônica também é aceita, no mesmo período acima. O candidato deve enviar a ficha de inscrição preenchida e os documentos adicionais para o coordenador do Programa, Prof. Fábio Aarão Reis, através do endereço [reis@if.uff.br](mailto:reis@if.uff.br). As cartas de recomendação devem ser enviadas para o mesmo endereço. A inscrição eletrônica estará completa somente se o candidato receber confirmação por email do coordenador. O Programa não se responsabiliza por extravio de mensagens eletrônicas ou atrasos no seu recebimento.

### PROVA DE CONHECIMENTOS

A aprovação em uma prova de conhecimentos escrita é obrigatória para o ingresso de qualquer estudante no Mestrado ou no Doutorado.

A prova será realizada em 31/08/2012, de 9:00 às 12:00 horas, na sala 409 do Instituto de Física da UFF. Ela será constituída de questões de Física Básica e Mecânica Quântica, com mesma bibliografia do exame do Uniposrio (<http://uniposrio-fisica.cbpf.br/index.php?page=home. Edital>).

O coordenador do Curso poderá autorizar candidatos residentes fora do Grande Rio a realizarem a prova em outro local, sob a supervisão de professores ou pesquisadores de outras instituições. Porém, o Programa não assume o compromisso de atender solicitações neste sentido.

O candidato ao Doutorado que tiver sido aprovado em prova escrita para ingresso no Programa de Pós-graduação em Física da UFF ou em exame do Uniposrio nos dois anos anteriores a esta data poderá requerer dispensa da prova escrita na sua ficha de inscrição. A nota obtida na prova escrita anterior será utilizada para classificação neste processo seletivo.

A comissão examinadora será formada pelos professores Sergio Garcia Magalhães ([sgmagal@if.uff.br](mailto:sgmagal@if.uff.br)) e Pedro Paulo de Mello Venezuela ([vene@if.uff.br](mailto:vene@if.uff.br)), responsáveis pela elaboração e correção das provas e pela recomendação de nota para aprovação.

A aprovação na prova de conhecimentos não assegura vaga ao candidato no Curso.

## **SELEÇÃO DOS CANDIDATOS E DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS**

A Comissão de Bolsas, responsável pela seleção dos candidatos, é constituída pelos seis membros do Colegiado do Curso de Pós-Graduação em Física da UFF, sendo um deles representante discente, e é presidida pelo coordenador do Programa.

O candidato aprovado na prova de conhecimentos será submetido a uma avaliação de currículo. A nota de currículo do candidato será formada pelas notas da avaliação do histórico escolar (peso 2) e das cartas de recomendação (peso 1).

A nota final do processo seletivo será a média entre a nota da prova de conhecimentos e a nota de currículo. A nota final mínima para aprovação é 6,0, mas a Comissão de Bolsas poderá reduzir esta nota.

Até 03/09/2012, será divulgada a lista de candidatos selecionados através do site do Curso (<http://www.if.uff.br/pt/ingresso-na-pedital-pradua-53>) e nos murais de divulgação do Instituto de Física da UFF. Na medida do possível, os candidatos selecionados serão informados por e-mail.

O Programa dispõe de bolsas do CNPq e da CAPES. O número de bolsas disponíveis ainda não é conhecido, pois depende do número de cancelamentos de bolsas até aquela data e de cotas adicionais eventualmente obtidas.

Os candidatos podem ser selecionados com direito a bolsa ou não, dependendo de sua nota e dos critérios de concessão das agências financiadoras. Candidatos com vínculo empregatício só poderão ter bolsas se satisfizerem condições definidas pelo Colegiado do Curso.

O prazo para candidatos contestarem as notas ou a distribuição de bolsas é 04/09/2012. Os recursos devem ser entregues assinados, pessoalmente na secretaria do Curso (Instituto de Física da UFF, sala 404). O resultado do julgamento dos recursos e o resultado final do processo seletivo serão divulgados até o final daquele dia.

## **PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Será aplicada uma prova de língua inglesa em 10/09/2012, às 14horas, no Instituto de Física da UFF, em sala a ser divulgada no calendário semestral disponível em <http://www.if.uff.br/pt/calendo-semesteral-pradua-59>. Será dispensado o candidato que comprovar ter realizado este exame durante o Mestrado, na UFF ou em outra instituição.

Para o Doutorado, uma prova de segunda língua será realizada durante o curso. O prazo para sua realização é de 12 meses para o doutorado regular e 18 meses para o doutorado direto.

## **NÚMERO DE VAGAS:**

Mestrado: 25

Doutorado: 25

Poderão concorrer às vagas candidatos portadores de títulos de nível superior em Física ou cursos afins (diploma de graduação ou de mestrado), reconhecidos ou devidamente validados ou revalidados para o caso de títulos obtidos no exterior, de acordo com a Resolução 18/2002, que dispõe sobre a aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF.

**MATRÍCULA:**

Para se matricular, em 5 de setembro de 2012, o candidato selecionado deverá se dirigir à secretaria do Curso (Instituto de Física da UFF, sala 404) e:

1. Apresentar identidade e CPF originais e entregar duas cópias de cada um.
2. Entregar duas fotos 3x4 recentes.
3. Apresentar diploma do curso de mais alto grau (graduação ou mestrado), no original e devidamente reconhecido, e entregar duas cópias (frente e verso).
4. Apresentar Histórico(s) Escolar(es) originais e entregar uma cópia.
5. Entregar ficha de inscrição em disciplinas do primeiro semestre de 2012 (disponível em <http://www.if.uff.br/pt/formularios-da-pos>).
6. No caso de candidato com diploma obtido no exterior, apresentar traduções juramentadas do diploma e do histórico escolar e entregar duas cópias de cada um.
7. No caso de candidato ao doutorado que cursou mestrado em outra instituição, apresentar as ementas das disciplinas cursadas para compatibilização da grade curricular.

Caso o diploma não esteja disponível no ato da inscrição, será aceito, em caráter provisório, uma declaração de conclusão do curso de mais alto nível, no original, emitida pela instituição de origem do candidato. Porém, a formalização da matrícula do candidato aprovado dependerá da apresentação do diploma.

O candidato ao Doutorado deverá entrar em contato com o orientador pretendido antes de sua matrícula, pois a assinatura do orientador é exigida na ficha de inscrição. O orientador deve ser um professor credenciado como membro permanente do corpo docente do Curso. Não é permitida matrícula de um candidato ao Doutorado sem o aval do orientador.

Não será aceita matrícula de candidato com documentação incompleta ou que apresente documentos ilegíveis.

O candidato selecionado que não se matricular no período acima perderá o direito à bolsa e perderá sua vaga no curso pretendido. Neste caso, um candidato da lista de espera por bolsas será imediatamente convocado e um prazo extraordinário para sua matrícula será estabelecido pela coordenação do Programa.

Para implementação de qualquer bolsa de estudos, o candidato deverá ter conta ativa no Banco do Brasil, sendo o bolsista o único titular. Para implementação de bolsa do CNPq, o candidato deverá ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes.

**APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA:**

Página na internet: <http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao>

**Linhas de Pesquisa**

O curso de Pós-graduação em Física da Universidade Federal Fluminense oferece a oportunidade de realização de estudos e atividades de pesquisa nas diversas áreas apresentadas a seguir, sob a orientação de professores altamente qualificados, listados no final deste edital.

- 1-Astrofísica
- 2-Ciência de Superfícies e Filmes Finos
- 3-Espectroscopia Atômica e Molecular
- 4-Física de Plasmas Teórica e Experimental
- 5-Física de Sólidos Experimental e Novos Materiais
- 6-Física Nuclear Teórica, Experimental e Aplicada (espectroscopia com aceleradores, radioecologia)
- 7-Física Teórica: Teoria Quântica de Campos, Partículas, Gravitação e Cosmologia
- 8-Óptica e Informação Quântica
- 9-Óptica Não Linear e Aplicada
- 10-Sistemas Complexos e Física Computacional
- 11-Sistemas Fortemente Correlacionados
- 12-Sistemas Nano-estruturados

**Requisitos para a Obtenção dos Títulos**

Mestrado: 20 créditos em disciplinas; elaboração e defesa de dissertação de Mestrado.

Doutorado: 40 créditos em disciplinas (incluem os créditos eventualmente obtidos no Mestrado); 10 créditos em seminários (máximo de 5 créditos por semestre); 10 créditos em estágio docente; exame de qualificação composto por um seminário (a ser realizado no prazo de um ano após a matrícula); elaboração e defesa de tese de Doutorado.

Disciplinas obrigatórias para o Mestrado: Mecânica Quântica I, Mecânica Estatística e Teoria Eletromagnética I (todas as disciplinas valendo 5 créditos cada). O total mínimo de horas/aula no Mestrado é de 750 horas, assim distribuídas: 03 disciplinas obrigatórias e 01 disciplina eletiva ou optativa perfazendo o total de 300 horas/aula. A dissertação corresponde a 10 créditos com 45 horas/aulas por crédito, perfazendo o total de 450 horas/aula.

Disciplinas obrigatórias para o Doutorado: Mecânica Quântica I, Mecânica Estatística, Teoria Eletromagnética I e Mecânica Quântica II ou Teoria Eletromagnética II (todas as disciplinas valendo 5 créditos cada). O total mínimo de horas/aula no Doutorado é de 1800 horas, assim distribuídas: 04 disciplinas obrigatórias e 04 disciplinas eletivas ou optativas, perfazendo um total de 600 horas/aula. A tese corresponde a 20 créditos de 45 horas/aula por crédito, perfazendo o total de 900 horas-aula. Os seminários correspondem a 10 créditos de 15 horas/aula, perfazendo o total de 150 horas/aula. O Estágio Docente corresponde a 10 créditos de 15 horas/aula, perfazendo o total de 150 horas/aula.

**Laboratórios de Pesquisa**

Laboratório de Radioecologia (LARA)  
Laboratório de Filmes Finos  
Laboratório de Espectroscopia e Laser  
Laboratório de Altas Energias  
Laboratório de Física de Plasma e Espectroscopia  
Laboratório de Óptica Quântica  
Laboratório de Magnetismo e Baixas Temperaturas (LMBT)  
Laboratório de Física do Estado Sólido Experimental  
Laboratório de Cronologia Nuclear (LACRON)  
Laboratório Multi-usuário de Difractometria de Raio X (LDRX-UFF)  
Laboratório de Óptica Não-Linear e Aplicada  
Laboratórios de Computação Científica de diversos grupos de pesquisa  
Laboratórios de Computação de uso coletivo

**Instalações**

O Instituto de Física está situado na região litorânea de Niterói, à beira-mar com vista para entrada da baía de Guanabara. Suas instalações foram construídas recentemente, dispõem de gabinetes para estudantes de pós-graduação e contam com áreas comuns como biblioteca, salas de seminários e laboratórios de computação. Na infra-estrutura disponível, destacamos:

1. Biblioteca especializada em Física, atualmente com cerca de 8.000 livros e 15 assinaturas correntes de periódicos, além do acesso ao portal da CAPES para toda a comunidade do Instituto de Física.
2. Sala de estações de trabalho e cluster com rede Linux
3. Oficinas Mecânica e Eletrônica.

Niterói, 17/08/2012.

FÁBIO D. A. AARÃO REIS  
Coordenador da Pós-Graduação em Física  
#####

**Corpo docente**

- 1.ANDRÉ ASEVEDO NEPOMUCENO
- 2.ANDRÉA BRITO LATGÉ
- 3.ANTÔNIO DELFINO JÚNIOR
- 4.ANTÔNIO DE PÁDUA BRITO SERBETO
- 5.ANTONIO TAVARES DA COSTA JUNIOR
- 6.ANTONIO ZELAQUETT KHOURY
- 7.CAIO HENRIQUE LEWENKOPF
- 8.CARLOS EDUARDO FELLOWS
- 9.CARLOS ENRIQUE NAVIA OJEDA
- 10.CLAUDETTE ELÍSEA CORDEIRO
- 11.DALBER RUBEN SANCHEZ CANDELA
- 12.DANIEL LEANDRO ROCCO
- 13.DANTE FERREIRA FRANCESCHINI FILHO
- 14.DILSON PEREIRA CAETANO
- 15.ERNESTO FAGUNDES GALVÃO (C)
- 16.EVANDRO VIDOR LINS DE MELLO
- 17.FÁBIO DAVID ALVES AARÃO REIS
- 18.FÁBIO DE OLIVEIRA BORGES
- 19.GILDO DE HOLANDA CAVALCANTI
- 20.GLAUCO SANTOS MACIEL
- 21.JESÚS LUBIÁN RÍOS
- 22.JOSÉ AUGUSTO OLIVEIRA HUGUENIN
- 23.JÜRGEN FRITZ STILCK
- 24.KALED DECHOUM
- 25.KING HAY TSUI
- 26.KITA CHAVES DAMASIO MACARIO
- 27.LAURO TOMIO (V)
- 28.LUIS ESTEBAN OXMAN
- 29.LUIZ VICTORIO BELVEDERE
- 30.MARCELO SILVA SARANDY
- 31.MÁRCIO ARGOLLO FERREIRA DE MENEZES
- 32.MARCO MORICONI (C)
- 33.MARCOS SÉRGIO FIGUEIRA DA SILVA
- 34.MARIA EMÍLIA XAVIER GUIMARÃES
- 35.MARIA TERESA CLIMACO DOS SANTOS THOMAZ
- 36.MARIO DE SOUZA REIS JUNIOR
- 37.MUCIO AMADO CONTINENTINO
- 38.NIVALDO AGOSTINHO LEMOS (C)
- 39.PAULO ACIOLY MARQUES DOS SANTOS
- 40.PAULO MURILO CASTRO DE OLIVEIRA
- 41.PAULO ROBERTO SILVEIRA GOMES
- 42.PEDRO PAULO DE MELLO VENEZUELA
- 43.RENATO BASTOS GUIMARÃES
- 44.ROBERTO BECHARA MUNIZ
- 45.ROBERTO MEIGIKOS DOS ANJOS
- 46.RODRIGO FERREIRA SOBREIRO
- 47.RODRIGO PICANÇO NEGREIROS
- 48.ROGÉRIO MENEZES DE ALMEIDA
- 49.SERGIO GARCIA MAGALHÃES
- 50.THADEU JOSINO PEREIRA PENNA (C)
- 51.THIAGO RODRIGUES DE OLIVEIRA
- 52.WALLACE DE CASTRO NUNES

53.YUTAO XING

(V) visitante

(C) colaborador - credenciamento temporário, sem poder orientar novos estudantes.

Os outros docentes formam o quadro permanente.

**SELEÇÃO 2013  
EDITAL****Programa de Pós-graduação em História  
Área de Concentração: História Social**

A Universidade Federal Fluminense torna público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas as inscrições para a seleção do **Curso de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado)**:

**1ª ETAPA: Inscrição**

A primeira fase das inscrições será, obrigatoriamente, feita pela internet no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php> no período de **10 de setembro a 01 de outubro de 2012**.

A segunda fase das inscrições compreende a entrega da documentação impressa e será realizada:

a) Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – **de 01 a 05 de outubro de 2012**.

**Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 505  
Gragoatá - Niterói – RJ  
Horário de atendimento: 10 às 17 horas**

b) Para entrega postal – até **06 de outubro de 2012, às 12 horas**, data e horário máximo para postagem. Só aceitaremos documentação enviada por **SEDEX ou por qualquer serviço similar de Entrega Rápida**, encaminhada para o seguinte endereço:

**Programa de Pós-Graduação em História da UFF  
Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas, s/nº  
Bloco “O” – sala 505 – Gragoatá  
24.210-201 – Niterói – RJ**

Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço [selecao@historia.uff.br](mailto:selecao@historia.uff.br) mensagem eletrônica contendo:

b.1) No caso de envio por SEDEX: seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos.

b.2) No caso de serviço similar de Entrega Rápida: seu nome completo e o comprovante de remessa digitalizado e anexado à mensagem.

**Não será aceita a inscrição cuja documentação chegar após o dia 10 de outubro de 2012.**

A ausência de qualquer um dos documentos/procedimentos solicitados, em ambas as fases, ou a disposição inadequada de documentos **desqualificará a inscrição**. A confirmação das inscrições será realizada no período **de 01 a 17 de outubro**, eletronicamente.

**2ª ETAPA: Avaliação dos Candidatos: 18 de outubro a 19 de dezembro de 2012.**

- **31 de outubro de 2012, a partir das 14 horas: Divulgação da lista de projetos habilitados.**

- **05 de novembro de 2012: Prazo para o recebimento de recursos relativos à avaliação dos projetos.**

- **08 de novembro de 2012: Resultado dos recursos relativos à avaliação dos projetos.**
- **13 de novembro de 2012: Prova de conhecimentos específicos para o Mestrado e o Doutorado, em todos os setores temáticos,** com início às **14:00 horas**. O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.
- **30 de novembro de 2012: Divulgação dos resultados da prova escrita e dos pedidos de isenção da prova de língua estrangeira.**
- **04 de dezembro de 2012: Provas de línguas estrangeiras de todos os setores temáticos,** com início às **14:00 horas**. O candidato deverá comparecer ao local da prova munido do documento (original) de identidade com meia hora de antecedência. Não será permitida a entrada do candidato após o início da prova.
- **10 de dezembro de 2012: Divulgação do resultado final da Seleção, incluindo todas as suas etapas.**
- **12 de dezembro de 2012: Prazo para o recebimento de recursos relativos ao resultado final.**
- **14 de dezembro de 2012: Resultado dos recursos após a avaliação das bancas.**
- **18 de dezembro de 2012: Prazo para o recebimento de recursos ao Colegiado PPGH.**
- **19 de dezembro de 2012: Avaliação dos recursos e homologação pelo Colegiado do PPGH do resultado final da Seleção.**

**3ª ETAPA: Matrícula dos Candidatos aprovados e classificados: 15 e 16 de janeiro de 2013.**

## **1. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A INSCRIÇÃO**

**1.1. Ficha de Inscrição 2013 impressa,** a ser preenchida no seguinte site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

**1.2. Carteira de Identidade (RG) e CPF** para candidatos brasileiros, ou **Passaporte** para candidatos estrangeiros.

**1.3.** Caso o candidato requeira **isenção da prova de língua estrangeira,** deverá apresentar fotocópia de **documento comprobatório** de conclusão do respectivo curso, ou certificado de aprovação em exame de proficiência, ou comprovação de aprovação em uma língua estrangeira em exame de seleção em Programa de Pós-Graduação no Brasil credenciado pela CAPES. Esta isenção não é automática e dependerá de parecer da Banca Examinadora, inclusive no caso de uma língua diferente daquelas para as quais são propostas as provas, mas pertinente quanto à pesquisa a desenvolver.

**1.4.** No caso de candidato ao Doutorado que se enquadre no **item 4.6,** deste Edital, fotocópia do contracheque atual, para comprovação de vínculo.

**1.5. Projeto de Pesquisa** (Mestrado e Doutorado).

**1.6. Carta dirigida à Coordenação do Curso,** explicitando os seguintes pontos:

a) A relação entre a Pós-Graduação em História e os interesses profissionais do candidato;

- b) As razões da escolha do Programa de Pós-Graduação em História da UFF;
- c) Os compromissos profissionais já assumidos e que serão mantidos durante o curso, indicando sua natureza e horário de trabalho;
- d) Disponibilidade real de tempo que dedicará às atividades de pós-graduação;
- e) Se pretende solicitar bolsa de estudos do Programa;
- f) Caso o candidato não vá solicitar bolsa de estudo do Programa, se pretende contar com algum outro tipo de auxílio (bolsa PICDT ou equivalente).

**1.7. Currículo Lattes** – [www.cnpq.br/lattes](http://www.cnpq.br/lattes) - **obrigatório para o Mestrado e o Doutorado. Os candidatos ao Doutorado deverão apresentar comprovação de todos os itens pontuados na prova de título (item 3.2.3) mesmo quando forem títulos obtidos na própria UFF** (cópias xerox de diplomas, certificados, declarações, etc. e capas das publicações, com índice e ficha catalográfica, quando houver). **As comprovações do Currículo Lattes deverão ser encadernadas em um volume à parte, seguindo a ordem da tabela inclusa no item 3.2.3, cujas páginas deverão ser numeradas uma a uma.** Devem ser entregues juntamente com o restante da documentação (ver item 1.10).

#### **1.8. Um retrato 3X4.**

**1.9. Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, através da GRU**, no valor de **R\$ 100,00 (cem reais)**, para o Mestrado, e de **R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais)**, para o Doutorado. A GRU será gerada durante a 1ª fase da inscrição no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>

#### **1.10. Forma da Apresentação dos Documentos Impressos: conferir Anexo.**

a) Para o **Mestrado**, deverão ser apresentados em folhas modelo A4, **5 (cinco) volumes encadernados** com espiral e capa superior transparente, contendo, cada um dos volumes, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem: 1º - Ficha de Inscrição 2013, 2º - Projeto de Pesquisa, 3º - Carta, e 4º - Currículo Lattes.

b) Para **Doutorado**, deverão ser apresentados em folhas modelo A4, **5 (cinco) volumes encadernados** com espiral e capa superior transparente, contendo, cada um, os seguintes documentos dispostos obrigatoriamente nesta ordem: 1º - Ficha de Inscrição 2013, 2º - Projeto de Pesquisa, 3º - Carta, e 4º - Currículo Lattes. Os documentos de comprovação do Currículo Lattes, conforme explicitado **no item 1.7**, deverão ser entregues **em uma única via**.

## **2. PROCESSO DE INSCRIÇÃO**

### **2.1. Primeira Fase**

**2.1.1.** A primeira fase da inscrição será realizada **exclusivamente via internet** por meio do endereço eletrônico <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php> .

**2.1.2.** Período: **10 de setembro a 01 de outubro de 2012.**

**2.1.3.** No ato do preenchimento dos dados iniciais solicitados, o candidato deverá estar atento para a escolha do **Setor (Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea I, Contemporânea II, Contemporânea III)** e do **Nível (Mestrado ou Doutorado)** em que deseja se inscrever. **A opção definida neste momento não poderá ser alterada.** Após a conclusão do preenchimento destes dados iniciais, será possível gerar a **Guia de Recolhimento da União (GRU)** a ser paga em qualquer estabelecimento bancário ou casa lotérica, até o **dia 01 de outubro de 2012.**

**2.1.4.** A partir de então, e tendo salvo os dados inclusos no item anterior, o candidato deverá necessariamente, a fim de dar continuidade à inscrição, retomar **até o dia 01 de outubro de 2012 às 22:00 hs**, o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

**2.1.5.** Para conclusão desta fase da inscrição o candidato deverá enviar, eletronicamente, **até o dia 01 de outubro de 2012 às 22:00 hs**, os documentos relacionados nos **itens 1.2 a 1.9** deste Edital, em arquivos nos formatos indicados no site.

**2.1.6.** O candidato preencherá todos os dados solicitados no formulário. A leitura atenta das instruções de preenchimento é fundamental para a viabilização da inscrição. É de total responsabilidade do candidato a integridade de todas as informações fornecidas, bem como o envio correto dos arquivos.

## **2.2. Segunda Fase**

**2.2.1.** Depois de concluídos todos os procedimentos descritos no site <http://www.historia.uff.br/stricto/selecao.php>, o candidato deverá imprimir a ficha de inscrição e preparar os volumes detalhados **no item 1.10**.

**2.2.2.** Os volumes deverão ser entregues e/ou remetidos à Secretaria do PPGH/UFF, conforme previsto neste Edital:

a) Para entrega na Secretaria do PPGH/UFF – **de 01 a 05 de outubro de 2012**.

**Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFF**

**Campus do Gragoatá, Bloco “O” – 5º andar, sala 505**

**Gragoatá - Niterói – RJ**

**Horário de atendimento: 10 às 17 horas**

b) Para entrega postal – **até 06 de outubro de 2012, às 12 horas**, data e horário máximo para postagem. Só aceitaremos documentação enviada por **SEDEX ou por qualquer serviço similar de Entrega Rápida**, encaminhada para o seguinte endereço:

**Programa de Pós-Graduação em História da UFF**

**Rua Prof. Marcos Waldemar de Freitas, s/nº**

**Bloco “O” – sala 505 – Gragoatá**

**24.210-201 – Niterói – RJ**

Após a postagem, o candidato deverá encaminhar para o endereço [selecao@historia.uff.br](mailto:selecao@historia.uff.br) mensagem eletrônica contendo:

b.1) No caso de envio por SEDEX: seu nome completo e o código de registro de postagem, composto por 13 dígitos.

b.2) No caso de serviço similar de Entrega Rápida: seu nome completo e o comprovante de remessa digitalizado e anexado à mensagem.

**Não será aceita a inscrição cuja documentação chegar após o dia 10 de outubro de 2012.**

## **2.3. Observação**

Não poderá haver qualquer diferença entre o material enviado eletronicamente na Primeira Fase da Inscrição e o material impresso apresentado à Secretaria do PPGH e/ou remetido via postal, na Segunda Fase da Inscrição, sob pena de desclassificação.

### 3. DA SELEÇÃO

A seleção para Mestrado e Doutorado será efetuada por 05 (cinco) bancas indicadas pelos setores temáticos do Programa:

1. História Antiga e Medieval
2. História Moderna
3. História Contemporânea I
4. História Contemporânea II
5. História Contemporânea III

As Ementas, com as temáticas abordadas por cada um dos setores, encontram-se no final do Edital. O candidato deverá optar pelo setor cujas temáticas mais se aproximem daquela que se propõe a desenvolver em seu projeto de pesquisa. O candidato que faltar a qualquer uma das etapas da seleção, inclusive a de língua estrangeira, será eliminado.

#### 3.1. PARA O MESTRADO

Os candidatos inscritos para o Mestrado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em três fases:

- 1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;
- 2ª) Prova Escrita de História;
- 3ª) Prova escrita de uma língua estrangeira (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

##### 3.1.1. Da primeira fase (eliminatória): Exame do Projeto de Pesquisa

- **Projeto de Pesquisa** deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob risco de desclassificação, **de 10 a no máximo 15 páginas** (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;

- Do Projeto de Pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, uma discussão historiográfica, as principais fontes de investigação, a bibliografia básica, um cronograma de trabalho.

**Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto de pesquisa.**

Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

##### 3.1.2. Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História

- Terá a duração de quatro horas.

- A prova será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código. Após a divulgação da(s) questão(ões) pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Sob nenhuma hipótese será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos. As anotações, e só elas, decorrentes de tal consulta, desde que feitas no local da prova e em papel específico fornecido pela banca, poderão ser utilizadas durante as três horas de redação da prova.

- A(s) questão(ões) será(ão) formulada(s) com base nas bibliografias anexadas a este Edital por cada um dos setores temáticos;

- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;
- Na avaliação da prova escrita serão valorizadas a capacidade de expressão escrita, a forma de construir e encaminhar a(s) questão(ões), o conhecimento específico da bibliografia indicada e sua contextualização na produção historiográfica pertinente.

**Serão aprovados para a terceira fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).**

### **3.1.3. Da terceira fase: Prova de língua estrangeira.**

- Somente os candidatos aprovados nas duas primeiras fases farão prova de língua estrangeira com duração de duas horas.
- A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código.
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura na língua escolhida por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna, caso a mesma seja inglês, francês ou espanhol.

**Serão aprovados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete);**

### **3.1.4. Da classificação**

**-A classificação final resultará da nota da prova escrita de História, respeitando-se o número de vagas oferecidas por cada setor.**

- Se um candidato classificado não for aprovado na prova de língua estrangeira ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2013.
- O candidato aprovado na segunda chamada da prova de língua será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2013.

## **3.2. PARA O DOUTORADO**

Os candidatos inscritos para o Doutorado, em qualquer um dos setores indicados acima, serão avaliados em quatro fases:

- 1ª) Exame do Projeto de Pesquisa;
- 2ª) Prova Escrita de História;
- 3ª) Prova de títulos (currículo);
- 4ª) Prova escrita de 2 (duas) línguas estrangeiras (a escolher: inglês, francês ou espanhol).

### **3.2.1. Exame do Projeto de Pesquisa (eliminatória)**

- O **projeto de pesquisa** deverá ser redigido em português e ter obrigatoriamente, sob pena de desclassificação, **de 20 a no máximo 30 páginas** (excluídas deste total a capa e as páginas referentes à bibliografia), digitadas em espaço 1,5 em papel modelo A4, com fonte Times New Roman 12;

- Do projeto de pesquisa deverão constar o nome do candidato, o título e o tema de pesquisa, sua relevância e viabilidade, um balanço historiográfico, uma discussão conceitual e metodológica, as fontes de investigação, a bibliografia básica e o cronograma de trabalho.

**Serão aprovados para a segunda fase os candidatos considerados habilitados pela banca examinadora na avaliação do projeto de pesquisa.**

Os candidatos não habilitados receberão da banca examinadora uma justificativa da avaliação de seus projetos de pesquisa.

### **3.2.2. Da segunda fase (eliminatória): Prova escrita de História**

- Terá a duração de quatro horas.

- A prova será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código. Após a divulgação da(s) questão(ões) pela banca, os candidatos disporão de uma hora para consulta, na sala de prova, de material bibliográfico impresso, fichamentos e anotações. Sob nenhuma hipótese será permitido o recurso a computadores e demais equipamentos eletrônicos. As anotações, e só elas, decorrentes de tal consulta, desde que feitas no local da prova e em papel específico fornecido pela banca, poderão ser utilizadas durante as três horas de redação da prova.

- A(s) questão(ões) será(ao) formulada(s) com base nas bibliografias anexadas a este Edital por cada um dos setores temáticos;

- A prova deverá ser obrigatoriamente desenvolvida na língua portuguesa;

- Na avaliação da prova escrita serão valorizados a capacidade de expressão escrita, a forma de construir e encaminhar a questão, o conhecimento específico da bibliografia indicada e sua contextualização na produção historiográfica pertinente.

**Serão aprovados para a terceira fase os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete).**

### **3.2.3. Da terceira fase: Prova de Títulos**

- Constará de pontuação do currículo conforme a tabela abaixo:

<b>GRUPO I – Formação Acadêmica</b>	<b>PONTOS</b>
Graduação	3,00
Pós Lato Sensu	0,75
Mestrado	2,00
Bolsa de I. C. ou similar	0,75
Monitoria	0,50
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>5,00</b>
<b>GRUPO II - Produção Acadêmica</b>	
Livro	3,00
Capítulo de Livro	1,00

Artigo em revista acadêmica (impressa ou virtual)	1,00
Resenha em revista acadêmica (impressa ou virtual)	0,50
Artigo completo em anais de congressos	0,50
Artigo e/ou resenha em revista de divulgação	0,25
Resumos e/ou Apresentação de trabalho em evento científico	0,10
Concurso Público para magistério ou instituições públicas de pesquisa (desde que seja na área de História ou afins, como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>3,00</b>

<b>GRUPO III - Experiência Profissional</b>	
Magistério (pontos por semestre em ensino superior, médio ou fundamental, desde que seja na área de História ou afins, como Ciências Sociais, Filosofia e Geografia)	0,50
Trabalho como pesquisador em instituição de pesquisa (pontos por semestre)	0,50
Estágios no magistério ou em instituições de pesquisa (pontos por semestre)	0,25
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>2,00</b>
<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA FINAL</b>	<b>10,00</b>

Serão aprovados para a quarta fase os candidatos que obtiverem na média ponderada da prova escrita de História (peso 3) com a prova de título (peso 1) nota igual ou superior a 7,0 (sete).

#### 3.2.4. Da quarta fase: Prova escrita de duas línguas estrangeiras

- Somente os candidatos classificados para a quarta fase farão prova de língua estrangeira, que terá duração de duas horas para cada língua;
- A prova de língua será corrigida sem a identificação do candidato. Será realizada com identificação do candidato, cujo nome, na etapa de correção, será substituído por um código.
- Exigir-se-á do candidato que demonstre a sua capacidade de compreensão de leitura nas línguas escolhidas por ocasião da inscrição;
- Permite-se a utilização de quaisquer dicionários;
- A aprovação em uma língua estrangeira por ocasião de ingresso em Programa de Pós-Graduação no Brasil, credenciado pela CAPES, isenta o candidato ao Doutorado de submeter-se a novo exame na mesma língua, sendo necessária tanto a identificação na ficha de inscrição 2013, quanto a observação dos procedimentos constantes do **item 1.3**.
- O estudante estrangeiro ficará isento de prestar prova em sua língua materna, caso a mesma seja inglês, francês ou espanhol.

### 3.2.5. Da classificação

- A classificação final resultará da média ponderada do resultado obtido na 2ª fase (prova escrita de História - peso 3) e na 3ª fase (prova de títulos - peso 1).

- Se não for aprovado em alguma prova de língua estrangeira, o candidato ficará com sua matrícula condicionada à aprovação em uma nova avaliação (na mesma língua), que deverá ser prestada até o final do 1º semestre letivo de 2013.

- O candidato aprovado na segunda chamada da prova de línguas será reclassificado, recebendo matrícula no 2º semestre de 2013.

#### Observações:

1) Todas as vagas serão disputadas igualmente por alunos brasileiros e/ou estrangeiros;

2) O número de bolsas disponíveis a cada ano depende das concessões anuais das agências de fomento e do fluxo dos discentes no Programa. As bolsas serão distribuídas entre os recém ingressos apenas para uma determinada proporção dos matriculados em cada setor (até os 3 primeiros classificados em cada setor que possam usufruir das bolsas concedidas), premiando os mais bem colocados, em sistema de rodízio entre os setores, segundo sorteio a ser realizado em 2012. A manutenção da bolsa, uma vez concedida, estará regida pela Consolidação da Política de Distribuição de Bolsas do PPGH/UFF aprovada em outubro de 2009, que consta do site do Programa, ou por suas eventuais alterações.

3) A concessão de bolsas obedecerá às normas estipuladas por cada uma das agências financiadoras no momento de sua atribuição ao aluno.

## 1. DAS VAGAS

O presente Edital prevê o preenchimento de 127 vagas no PPGH, sendo 72 para o Curso de Mestrado e 55 para o Curso de Doutorado, distribuídas da seguinte forma:

### 4.1. Setor de Antiga e Medieval

**4.1.1. Mestrado:** 05 (cinco) vagas para História Antiga  
08 (oito) vagas para História Medieval

**4.1.2. Doutorado:** 02 (duas) vagas para História Antiga  
05 (cinco) vagas para História Medieval, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

### 4.2. Setor de Moderna

**4.2.1. Mestrado:** 19 (dezenove) vagas

**4.2.2. Doutorado:** 08 (oito) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

### 4.3. Setor de Contemporânea I

**4.3.1. Mestrado:** 14 (quatorze) vagas

**4.3.2. Doutorado:** 13 (treze) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

#### **4.4. Setor de Contemporânea II**

**4.4.1. Mestrado:** 16 (dezesseis) vagas

**4.4.2. Doutorado:** 17 (dezesete) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

#### **4.5. Setor de Contemporânea III**

**4.5.1. Mestrado:** 10 (dez) vagas

**4.5.2. Doutorado:** 10 (dez) vagas, sendo 2 (duas) destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

#### **4.6. Das vagas destinadas exclusivamente a professores de Ensino Superior do quadro permanente de instituições públicas de ensino superior de outros Estados da Federação (PPES)**

1) Cada um dos setores disporá de vagas de doutorado, conforme discriminado anteriormente, destinadas a **professores de Ensino Superior**, do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES).

2) A forma de ingresso dos **professores de Ensino Superior** do quadro permanente de instituições públicas de Ensino Superior de outros Estados da Federação (PPES), para ocupação destas vagas, seguirá o presente Edital, sendo o processo seletivo igual ao dos demais candidatos, conforme descrito no **item 3.2**.

3) Os candidatos que ocuparem estas vagas não poderão pleitear Bolsa de Estudo do Programa.

### **5. DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

Havendo candidatos com a mesma nota final e idêntica classificação em um setor, far-se-á o desempate levando-se em consideração, sucessivamente, os seguintes critérios:

- 1) Melhor nota na prova escrita;
- 2) Melhor nota na Prova de Títulos (para o doutorado);
- 3) O(a) de mais idade.

### **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**6.1.** Os candidatos deverão exibir documento original de identidade sempre que solicitados e deverão apresentar-se com a conveniente antecedência para o início das provas;

**6.2.** Os candidatos aprovados nesta seleção deverão estar cientes de que, conforme a Portaria 13/2006 da CAPES, as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História da UFF serão obrigatoriamente disponibilizadas no site da CAPES e do PPGH-UFF.

**6.3.** Os candidatos deverão exibir, sempre que solicitados, os originais dos documentos apresentados por meio de cópias;

- 6.4.** Uma vez aprovados e classificados, só poderão concorrer a bolsas de estudo distribuídas pelo Programa os candidatos que explicitamente tiverem marcado tal opção na ficha de inscrição e declarado pretender fazê-lo na carta dirigida à Coordenação do Curso.
- 6.5.** Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta;
- 6.6.** Não será aceita, sob nenhuma hipótese, a troca de materiais de inscrições já efetuadas e nem mudanças na opção de setor temático;
- 6.7.** Os resultados serão divulgados no mural do PPGH e no site da Área de História;
- 6.8.** Não haverá devolução de taxa de inscrição e de material apresentado no ato de inscrição.
- 6.9.** Caso aprovado e classificado, o candidato deverá apresentar, no ato da matrícula, 2 (duas) cópias autenticadas ou 2 (duas) cópias simples acompanhadas do original do diploma de graduação. Na falta do diploma o candidato poderá apresentar 2 (duas) cópias autenticadas ou 2 (duas) cópias simples acompanhadas do original da certidão de conclusão do curso de graduação, sob pena de desclassificação. Todas as cópias do diploma deverão ser apresentadas frente e verso.
- 6.10.** A aceitação de títulos obtidos no exterior para fins de continuidade de estudos na UFF está condicionada ao cumprimento da Resolução 18/2002 do CEP, de 20 de fevereiro de 2002.
- 6.11.** Todos os casos não contemplados no presente Edital serão resolvidos pela Banca pertinente, mediante solicitação de recurso que deverá ser encaminhado de acordo com o calendário divulgado neste Edital.

MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO

Coordenadora do PPGH

#####

**MESTRADO E DOUTORADO****Área de Concentração em História Social  
EMENTAS DOS SETORES TEMÁTICOS E ORIENTAÇÕES PARA AS PROVAS**

Setor: **HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL**

**HISTÓRIA ANTIGA**

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Antiga, em três linhas de pesquisa: economia e sociedade; poder e sociedade; cultura e sociedade. As linhas estão referidas a quatro civilizações: **Egito Faraônico**, do pré-dinástico ao I milênio a. C. (até o século V a. C.); **Grécia Antiga**, sociedades palacianas micênicas da Idade do Bronze, as póleis do VIII ao IV século a. C.; **Roma Antiga**, Roma Republicana do século V a. C. até 30 a. C., Roma Alto Imperial de 30 a. C. até o final do século II d. C.; **Sociedades Célticas**, da Primeira Idade do Ferro até o século IV d.C.. As linhas de pesquisa organizam-se segundo as temáticas abaixo:

**Economia e Sociedade:** atividades econômicas nos espaços rural e urbano; estratificação e movimentos sociais; economia política, redes e formas de sociabilidade; povoamento e colonização.

**Poder e Sociedade:** formas de exercício do político na Antiguidade; poder e religião; instituições e modos de organização político-sociais; práticas de oposição e contestação.

**Cultura e Sociedade:** ideologias, imaginários e mentalidades; politeísmos e monoteísmos na Antiguidade; escrita e oralidade; artes e literatura; espaço e paisagem; etnicidade antiga e usos do passado; contatos e identidades.

**OBS:** A civilização egípcia nesta seleção não estará contemplada nem para o Mestrado e nem para o Doutorado.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS**

A questão da prova será formulada pela banca de forma a permitir que o candidato a desenvolva tomando como referência uma das civilizações incluídas na ementa.

**MESTRADO****BIBLIOGRAFIA MÍNIMA**

1. ALFOLDY, Géza. A História Social de Roma. Lisboa: Presença, 1989.
2. ARAUJO, Sônia R. R. e LIMA, Alexandre C. C. Um Combatente pela História: Professor Ciro Flamarion Cardoso. Rio de Janeiro: Vício de Leitura, 2012.
3. CARDOSO, Ciro Flamarion (org.). O Trabalho Compulsório na Antiguidade. Rio de Janeiro: Graal, 2003.
4. COLLIS, J. The Celts: Origins, Myths and Inventions. Stroud: Tempus, 2003.
5. CUNLIFFE, Barry. The Ancient Celts. Oxford: Oxford University Press, 1997.
6. CUNLIFFE, Barry. Druids: a Very Short Introduction. Oxford: Oxford University Press, 2010.
7. CUNLIFFE, Barry. The Celts: a very short introduction. Oxford: Oxford University Press, 2003.
8. DETIENNE, Marcel. Os Gregos e Nós: uma Antropologia Comparada da Grécia Antiga. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
9. FINLEY, Moses I. A Política no Mundo Antigo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
10. FINLEY, Moses I. Grécia Primitiva: Idade do Bronze e Idade Arcaica. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
11. FRANKENSTEIN, S. Arqueología del Colonialismo - El impacto fenicio y griego en el sur de la península Ibérica y el suroeste de Alemania. Barcelona: Crítica, 1997.

12. GIARDINA, Andrea (org.). O Homem Romano. Lisboa: Presença, 1990.
13. JOLY, Fabio Duarte. A Escravidão na Roma Antiga: Política, Economia e Cultura. São Paulo: Alameda, 2005.
14. LIMA, Alexandre C. C. (org.) Pintura e Imagem: Representações do Mundo Antigo. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
15. MENDES, Norma Musco e SILVA, Gilvan Ventura (orgs.). Repensando o Império Romano. Rio de Janeiro: Mauad/ Edufes, 2006.
16. MOSSE, Claude. Péricles: o Inventor da Democracia. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.
17. TACLA, A.B. et all Uma Trajetória na Grécia Antiga, Homenagem à Neyde Theml. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.
18. TRABULSI, José Antonio Dabdab. Ensaio sobre a Mobilização Política na Grécia Antiga. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.
19. VERNANT, Jean-Pierre. Mito e Religião na Grécia Antiga. Campinas: Papirus, 1992.
20. WITT, C. Barbarians on the Greek Periphery? Origins of Celtic Art. University of Virginia, PhD Dissertation, 1996. Disponível em: [www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html](http://www.iath.virginia.edu/~umw8f/Barbarians/first.html)
21. ZAIDMAN, Louise Bruit. Os Gregos e seus Deuses: Práticas e Representações Religiosas da Cidade na Época Clássica. São Paulo: Loyola, 2010.

## DOUTORADO

### BIBLIOGRAFIA INDICATIVA

1. ALDHOUSE-GREEN, M. J. An Archaeology of Images: Iconology and Cosmology in Iron Age and Roman Europe. London: Routledge, 2004.
2. ARAUJO, S. R. R. et all. Intelectuais, Poder e Política na Roma Antiga. Rio de Janeiro: Nau, 2010.
3. ARAUJO, E. Escrito para a Eternidade: a Literatura no Egito Farônico. Brasília – São Paulo: Edunb – Imprensa Oficial, 2000.
4. ASSMANN, J. The Search for God in Ancient Egypt. New York: Cornell University Press, 2001.
5. BRADLEY, K.R. Slaves and Masters in the Roman Empire: a Study in Social Control. Bruxelles: Latomus, 1984.
6. BRADLEY, R. Ritual and Domestic Life in Prehistoric Europe. London: Routledge, 2005.
7. BRUNAUX, Jean Louis. Guerre et religion en Gaule. Essai d'anthropologie celtique. Paris: Errance, 2004.
8. \_\_\_\_\_. Les druides. Paris: Seuil, 2006.
9. CARDOSO, C. F. Antiguidade Oriental: Política e Religião. São Paulo: Contexto, 1997.
10. CHADWICK, J. El Mundo Micénico. Madrid: Alianza Editorial, 1993.
11. CIZEK, E. Histoire et Historiens à Rome dans l'Antiquité. Lyon: Presses Universitaires de Lyon, 1995.
12. COLLIS, J. The Celts: Origins, Myths and Inventions. Stroud: Tempus, 2003.
13. CUNLIFFE, Barry. Facing the Ocean: the Atlantic and Its Peoples, 8000 BC-AD 1500. Oxford: Oxford University Press, 2001.
14. DE POLIGNAC, Fr. La Naissance de la Cité Grecque. Paris: La Decouverte, 1995.
15. ETIENNE, R et all. Archéologie Historique de la Grèce Antique. Paris: Ellipses, 2000.
16. FITZGERALD, W. Slavery and the Roman Literary Imagination. London, Cambridge, 2000.
17. JAMES, S. The Atlantic Celts. Madison: University of Wisconsin Press, 1999.
18. KEMP, B. El Antiguo Egipto: Historia de una Civilización. Critica, 2003.
19. LIMA, A.C.C. Ritos e Festas em Corinto Arcaica. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
20. MENU, B. (org.). Recherches sur l'Histoire Juridique, Économique et Sociale de l'Ancien Égypte II. Le Caire: Institut Français d'Archéologie Orientale, 1998.
21. NICOLET, Cl. Rendre à César, Économie et Société dans la Rome Antique. Paris: Gallimard, 1989.
22. REVELL, Louise. Roman Imperialism and Local Identities. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
23. SCHAFER, Byron E. (org.). As Religiões no Egito Antigo: Deuses, Mitos e Rituais Domésticos. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.

24. SCHEID, J. *La Religion des Romains*. Paris: Armand Colin, 1998.
25. SCHIAVONE, Aldo. *Uma História Rompida: Roma Antiga e Ocidente Moderno*. São Paulo: Edusp, 2006.
26. SHAW, I. (org.). *The Oxford History of Ancient Egypt*. Oxford – New York: Oxford University Press, 2000.
27. SHEIDEL, W e VON REDEN, S. (orgs.). *The Ancient Economy*. New York: Routledge, 2002.
28. VERNANT, J.-P. *Entre Mito e Política*. São Paulo: Edusp, 2001.
29. VIDAL-NAQUET, P. *O Mundo de Homero*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
30. WOOLF, G. *Becoming Roman: the origins of provincial civilization in Gaul*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
31. ZAIDMAN, Louise Bruit et SCHMITT PANTEL, P. *La Religion Grecque dans les Cités à l'Époque Classique*. Paris: Armand Colin, 2007.

## HISTÓRIA MEDIEVAL

A Ementa do setor organiza-se, no que se refere à História Medieval, em três eixos cronológicos referidos ao Ocidente Medieval: Alta Idade Média (séculos V/X); Idade Média Central (séculos XI/XIII); Baixa Idade Média (séculos XIV/XV). Entende-se por Ocidente medieval, a Bretanha, a Germânia, a Península Ibérica, a Península Itálica e a Gália. Os eixos cronológicos desenvolvem as seguintes temáticas:

**Alta Idade Média (séculos V/X):** a transição da Antiguidade à Idade Média, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Alta Idade Média (séculos V/X); estrutura social, economia agrária dominial, artesanato, comércio e transformações do mundo mediterrâneo cristão e muçulmano; estruturas de poder e política na Alta Idade Média, formação dos reinos romano-germânicos, constituição e fragmentação do Império Carolíngio e da Hispania visigótica; a construção de Al-Andalus; estruturação da Igreja e hierarquia eclesiástica; religiosidades e cultura na Alta Idade Média, conversão cristã, cristianismo e paganismo.

**Idade Média Central (séculos XI/XIII):** o Feudalismo, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Idade Média Central (séculos XI/XIII), senhorio e feudalidade, economia agrária, economia urbana, estruturas sociais no campo e na cidade e as grandes transformações no Mediterrâneo cristão e muçulmano; estruturas de poder e política na Idade Média Central, o Sacro Império Romano-Germânico e o Papado, a questão das investiduras, o projeto político de Cluny; religiosidades e cultura na Idade Média Central, a renovação monástica e a reforma religiosa do século XII, heresias, trifuncionalidade social e escolástica.

**Baixa Idade Média (séculos XIV/XV):** a crise dos séculos XIV e XV, questões teóricas e debate historiográfico; estruturas econômico-sociais na Baixa Idade Média, as transformações do mundo rural e urbano; os grandes eixos do comércio marítimo cristão e muçulmano; estruturas de poder e política na Baixa Idade Média, a constituição das monarquias, os destinos do Império e do Papado, o movimento comunal e as repúblicas urbanas; religiosidades e cultura na Baixa Idade Média, o franciscanismo e o movimento mendicante, as heresias, o imaginário político, o misticismo e o humanismo no final da Idade Média.

## ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS

A questão da prova será formulada pela banca de forma a permitir que o candidato a desenvolva tomando como referência um dos eixos cronológicos estabelecidos na ementa: Alta Idade Média (séculos V/X), Idade Média Central (séculos XI/XIII) e Baixa Idade Média (séculos XIV/XV).

## MESTRADO

### BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

1. BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
2. BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. Lisboa: Edições 70, 1979.
3. BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
4. DUBY, G. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
5. DUBY, G. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, 2 vols. Lisboa, Edições 70, 1987.
6. FOURQUIN, G. História Económica do Ocidente Medieval. Lisboa, Edições 70, 1981.
7. LE GOFF, Jacques. As Raízes Medievais da Europa. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.
8. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (ed.), Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.

9. OLIVEIRA MARQUES, A. H. de. Portugal na Crise dos séculos XIV e XV. Lisboa: Presença, 1987.
10. RUCQUOI, Adeline. História Medieval da Península Ibérica. Lisboa: Estampa, 1995.

## **DOUTORADO**

### **BIBLIOGRAFIA INDICATIVA**

1. BASCHET, Jérôme. A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América. São Paulo: Globo, 2006.
2. BERNARDO, João. Poder e Dinheiro. Do Poder Pessoal ao Estado Impessoal no Regime Senhorial, Séculos V-XV, 3 vols. Porto: Afrontamento, 1995, 1997, 2002;
3. BLOCH, Marc. Os Reis Taumaturgos. São Paulo: Companhia. das Letras, 1993.
4. BROWN, Peter. A Ascensão do Cristianismo no Ocidente. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
5. DUBY, G. As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo. Lisboa, Editorial Estampa, 1982.
6. DUBY, G. Economia Rural e Vida no Campo no Ocidente Medieval, 2 vols. Lisboa: Edições 70, 1987.
7. FAVIER, Jean. Carlos Magno. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.
8. LE GOFF, Jacques & SCHMITT, Jean-Claude (coord.). Dicionário Temático do Ocidente Medieval, 2 vols. Bauru/SP: EDUSC, 2002.
9. LE GOFF, J. Mercadores e Banqueiros da Idade Média. Lisboa: Gradiva, s/d.
10. LE GOFF, J. Uma longa Idade Média. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
11. MATTOSO, José (dir. de). História de Portugal, Vol. I, Antes de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.
12. MATTOSO, José. História de Portugal, Vol. II, A Monarquia Feudal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993. Capítulos Indicados: Dois séculos de Vicissitudes Políticas; A Sociedade Feudal e senhorial; A consolidação da monarquia e a Unidade Política.
13. MATTOSO, José. História de Portugal, Vol. III, No Alvorecer da Modernidade. Lisboa: Editorial Estampa, 1997. Capítulos Indicados: As Estruturas Políticas da Unificação; Os Equilíbrios Sociais do Poder e Os Régios Protagonistas do Poder.
14. SILVA, Marcelo Cândido da. A Realeza Cristã na Alta Idade Média. Os fundamentos da autoridade pública no período merovíngio (séculos V – VIII). São Paulo: Alameda, 2008.

## **PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR**

- a) ADRIENE BARON TACLA (História Antiga)
- b) ALEXANDRE CARNEIRO CERQUEIRA LIMA (História Antiga)
- c) CIRO FLAMARION CARDOSO (História Antiga)
- d) EDMAR CHECON DE FREITAS (História Medieval)
- e) MÁRIO JORGE DA MOTTA BASTOS (História Medieval)
- f) RENATA VEREZA (História Medieval)
- g) ROBERTO GODOFREDO FABRI (História Medieval)
- h) SONIA REBEL DE ARAÚJO (História Antiga)
- i) VÂNIA FRÓES (História Medieval)

**Setor: HISTÓRIA MODERNA**

A Ementa do setor organiza-se a partir do debate historiográfico acerca da economia, dos mecanismos de poder, das estruturas sociais e dos quadros mentais de Antigo Regime, com ênfase nas características do império português. Privilegiam-se os seguintes temas: instituições governativas, judiciárias e corporativas no mundo ibérico e colonial; tensões e permanências nas metrópoles e colônias; vida cotidiana e religiosidades nas sociedades ibéricas e coloniais; relações entre Coroa e colonos / súditos / vassallos; culturas indígenas em situação colonial; África e diásporas africanas; o escravismo colonial; estrutura e dinâmicas das economias coloniais; concepções de natureza, de riqueza, de poder, de ação política, de conhecimento e de religião entre tradição e modernidade.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)**

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, 2ª parte: “Cultura Dirigente e o Medo”.
2. FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima S.; BICALHO, Maria Fernanda. "Uma leitura do Brasil colonial: bases da materialidade e da governabilidade no Império". Penélope. Revista de História e Ciências Sociais, n° 23, 2000, pp. 67-88. (disponível no site: [www.penelope.ics.ul.pt](http://www.penelope.ics.ul.pt))
3. FREYRE, Gilberto. “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida”. In: Casa Grande e Senzala, 16ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.
4. GINZBURG, Carlo. Os andarilhos do bem. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
5. HOLANDA, Sérgio Buarque de. “Fronteiras da Europa” & “Trabalho e Aventura”. In: Raízes do Brasil, 9ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
6. MANDROU, Robert. Magistrados e feiteiros na França do século XVII. São Paulo: Perspectiva, 1979, 2ª e 3ª partes: “A Crise do Satanismo: os processos escandalosos” e “O Refluxo após 1640: o abandono do crime de feitiçaria”.
7. MELLO, Evaldo Cabral de. “À custa do nosso sangue, vidas e fazendas”. In: Rubro Veio. O imaginário da restauração pernambucana. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.
8. NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808). São Paulo: Hucitec, 1979, capítulos 3 e 4, pp. 117-298.
9. PEDREIRA, Jorge. “Tratos e contratos: actividades, interesses e orientações dos investimentos dos negociantes na Praça de Lisboa (1755-1822)”. Análise Social, vol. XXI (136-137), 1996 (2º; 3º), 355-379. (disponível na internet)
10. PRADO JÚNIOR, Caio. “O sentido da colonização”. In: Formação do Brasil Contemporâneo, 15ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.
11. RAMINELLI, Ronald. "A escrita e a espada em busca de mercê". In: Viagens Ultramarinas. Monarcas, vassallos e governo a distância. São Paulo: Alameda, 2008.
12. RUSSELL-WOOD, J. "Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808". Revista Brasileira de História, vol. 18, n° 36, 1998, pp. 187-249. (disponível no site: [www.scielo.br](http://www.scielo.br))
13. SOUZA, Laura de Mello e. "Política e Administração Colonial: Problemas e perspectivas". In: O Sol e a Sombra. Política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
14. SILVA, Andréa Mansuy-Diniz. “Uma figura central da Corte Portuguesa no Brasil: D. Rodrigo de Sousa Coutinho”. In: MARTINS, Ismênia & MOTTA, Márcia (orgs). 1808 – A Corte no Brasil. Niterói: EDUFF, 2010, p. 133-157.
15. VENTURI, Franco. “Cronologia e geografia do Iluminismo”. In: Utopia e reforma no Iluminismo. Trad. de M. Florenzano. Bauru: EDUSC, 2003, p. 217-245.

**PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR**

- a) ALEXANDRE VIEIRA RIBEIRO
- b) CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
- c) ELISA FRÜHAUF GARCIA
- d) GEORGINA SANTOS
- e) GUILHERME PEREIRA DAS NEVES
- f) LUCIANO RAPOSO DE FIGUEIREDO
- g) LUIZ CARLOS SOARES
- h) MARCELO DA ROCHA WANDERLEY
- i) MÁRCIA MARIA MENENDES MOTTA
- j) MARIA FERNANDA BAPTISTA BICALHO
- k) MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- l) MARIZA DE CARVALHO SOARES
- m) RODRIGO BENTES MONTEIRO
- n) RONALD RAMINELLI
- o) RONALDO VAINFAS
- p) SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA

**Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I**

A Ementa do setor contempla a problemática da passagem à modernidade desde meados do século XVIII às primeiras décadas do século XX, com ênfase em questões sobre escravidão e pós-abolição, luta pela terra, comércio e negócios, nação, cidadania, direitos, cultura e identidades. As questões são abordadas a partir das seguintes temáticas:

**Poder e Sociedade na passagem à modernidade:** Estado e nação, revoluções atlânticas, a formação dos Estados nacionais, escravidão e abolicionismo, cidadania e direitos; culturas políticas, da ilustração aos liberais, conservadorismos e autoritarismos, nacionalismos e identidades nacionais, colonialismos; história intelectual, ideologias e pensamento político, intelectuais - obras, trajetórias, sociabilidades - pensamento social e político; instituições políticas e poderes públicos, representação política, justiça e direito, controle social e disciplina; historiografia, teoria e metodologia.

**Cultura e Sociedade na passagem à modernidade:** história social da cultura, literatura, teatro e música, intelectuais e cultura popular, pensamento social, história da leitura, cultura e cidades, religiosidades e festas; culturas políticas e identidades, escravidão, abolição, imigração, etnicidades e relações inter-étnicas, raça e racismo, sociedades não ocidentais e diversidade cultural; famílias, gêneros e sexualidades, história das famílias e história cultural, relações de gênero e sexualidade; historiografia, teoria e metodologia.

**Economia e Sociedade na passagem à modernidade:** movimentos sociais rurais e urbanos, as cidades e o protesto popular, rebeliões escravas, camponato e movimentos sociais, messianismo e banditismo social, a luta pela terra e a questão agrária; comércio e indústria, tráfico negreiro e comércio atlântico, história das empresas, negócios, negociantes e riqueza, trabalho livre, imigração e escravidão; história agrária e história social, estruturas fundiárias e sistemas de uso da terra, estratificações sociais no mundo rural, camponato, trabalho escravo e trabalho livre, demografia e história social; historiografia, teoria e metodologia.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)**

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. ABREU, Martha & DANTAS, Carolina Viana. "Música popular. Folclore e nação no Brasil, 1890-1920". In: José Murilo de Carvalho (org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
2. ALMEIDA, Maria Celestino de. "Comunidades indígenas e Estado nacional: histórias, memórias e identidades em construção (Rio de Janeiro e México – séculos XVIII e XIX)". In: M. Abreu, R. Soihet e R. Gontijo. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
3. BLACKBURN, Robin. "Introdução. Escravidão colonial no Novo Mundo por volta de 1770" e "As origens do antiescravidão". In: A queda do escravismo colonial. Rio de Janeiro: Record, 2002, pp. 13-80.
4. CARVALHO, José Murilo. "Os Partidos Políticos Imperiais: composição e ideologia". In: A Construção da Ordem, Rio de Janeiro: Vértice, 1988.
5. CHALHOUB, Sidney. "Escravidão e Cidadania: a experiência histórica de 1871". In: Machado de Assis, Historiador. São Paulo: Cia da Letras, 2003.
6. COOPER, Frederick. "Condições análogas à escravidão. Imperialismo e ideologia da mão-de-obra na África" In: Cooper, F; Holt, T. e Scott, R. Além da Escravidão. Investigações sobre raça, trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, pp. 201-270.

7. COSTA, Wilma Peres. "A Economia Mercantil Escravista Nacional e o Processo de Construção do Estado no Brasil (1808-1850)". In: Tamás Szmrecsányi e José Roberto do Amaral Lapa, (orgs). História Econômica da Independência e do Império. São Paulo: HUCITEC/ABPHE, 1996.
8. GUIMARÃES, Carlos Gabriel. "O comércio inglês no Império brasileiro: a atuação da firma inglesa Carruthers & Co., 1824-1854". In: José Murilo de Carvalho(org). Nação e cidadania no Império: novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
9. GUIMARÃES, Manoel Salgado. "Nação e Civilização nos Trópicos: o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e o projeto de uma história nacional". Estudos Históricos, n.1, 1988. Rio de Janeiro, FGV, <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/26.pdf> .
10. MATTOS, Ilmar R. de. "Luzias e Saquaremas: Liberdades e Hierarquias". In: O Tempo saquarema. São Paulo: HUCITEC, 1987.
11. MATTOS, Hebe. "Racialização e cidadania no Império do Brasil". In: José Murilo de Carvalho e Lucia Bastos Pereira das Neves (orgs.). Repensando o Brasil do Oitocentos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
12. MOORE Jr, Barrington. "Implicações teóricas e projeções". In: As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. São Paulo: Martins Fontes, 1983, pp. 407-475.
13. MOTTA, Márcia. "Introdução" e "O conflito de 1858 revisitado". In: Nas fronteiras do poder. Conflito e direito à terra no Brasil do século XIX", 2ª ed. Niterói: EDUFF, 2008, pp. 17-35 e 197-235.
14. NEDER, Gizlene. "História da cultura jurídico-penal no Brasil Império: os debates parlamentares sobre pena de morte e degredo". In: Ribeiro, Gladys Sabina, Neves, Edson Alvisi Neves e Ferreira, Maria de Fátima Cunha Moura (org.). Diálogos entre Direito e História:Cidadania e Justiça, Niterói: EdUFF, 2009.
15. PINEIRO, Théó Lobarinhas. "Negociantes, independência e o primeiro Banco do Brasil". In: Revista TEMPO, Vol. 8, nº 15, 2003 – Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.
16. RIBEIRO, Gladys Sabina. "'Ser português' ou 'ser brasileiro'?". In: A Liberdade em Construção. Rio de Janeiro: Relume Dumará-FAPERJ, 2002.
17. REIS, João José. "Tambores e Temores: a festa negra na Bahia na primeira metade do século XIX". In: Maria Clementina P Cunha (org.). Carnavais e outras F(r)estas. Ensaios de história social da cultura. Campinas: UNICAMP, 2002.
18. RIOS, Ana Maria e Mattos, Hebe Maria. "Para além das senzalas: campesinato, política e trabalho rural no Rio de Janeiro pós-abolição". In: Olívia Maria Gomes da Cunha e Flávio dos Santos Gomes. Quase-Cidadão. Histórias e antropologias da pós-emancipação no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.
19. SECRETO, María Verónica, "Soltando-se das mãos: liberdades dos escravos na América espanhola", In: Azevedo, Cecília; Raminelli, Ronald. Histórias das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2011, pp. 135-159.
20. SLENES, Robert. "Senhores e Subalternos no Oeste Paulista". In: Luiz Felipe de Alencastro (org.).História da Vida Privada no Brasil. A Corte e a Modernidade Nacional. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

## PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- ALEXANDRE VIEIRA RIBEIRO
- ALEXSANDER GEBARA
- CARLOS GABRIEL GUIMARÃES
- CÉZAR TEIXEIRA HONORATO
- ELISA FRÜHAUF GARCIA
- GIZLENE NEDER
- GLADYS SABINA RIBEIRO
- GUILHERME PEREIRA DAS NEVES
- HEBE MATTOS

- HUMBERTO MACHADO
- LUIZ CARLOS SOARES
- LUIZ FERNANDO SARAIVA
- MAGALI GOUVEIA ENGEL
- MÁRCIA MARIA MENENDES MOTTA
- MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- MARIA VERÓNICA SECRETO FERRERAS
- MARIZA DE CARVALHO SOARES
- MARTHA ABREU
- SHEILA SIQUEIRA DE CASTRO FARIA
- THÉO LOBARINHAS PIÑEIRO

**Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II**

A Ementa do setor reflete a renovação da história política e sua articulação com a história cultural. Incorpora dimensões e categorias como as de cultura, cultura política, cultura histórica, memória, identidade, etnia, gênero, ao lado dos conceitos de classe e ideologia, na abordagem dos movimentos e conflitos sociais de meados do século XIX ao Tempo Presente. As dimensões mencionadas são abordadas a partir das seguintes temáticas:

**Questões teóricas e metodológicas:** temas e tendências da historiografia contemporânea, escolas historiográficas e novas metodologias; memória e história; história e narrativa; história e tempo presente; história e linguagens (história oral, literatura, imagens); história e teoria social; culturas históricas e ensino da história.

**Cultura e Sociedade:** conflitos culturais e o mundo contemporâneo, cultura e cidades, indústria cultural e mídias, memória social e patrimônio cultural, culturas e trocas culturais, religiosidades, música festas, identidades étnicas e gêneros, identidades negras e indígenas, imigração e etnicidade, raça e racismo, família, gênero e sexualidade, cotidiano e relações de poder; história intelectual e culturas políticas, intelectuais - obras, trajetória e sociabilidades - pensamento social e político, literatura e história – autores, escolas e contextos; instituições e organizações culturais, culturas políticas e gerações, relações internacionais.

**Política e Sociedade:** Estado, nação e revoluções no mundo contemporâneo, liberalismo, conservadorismo, autoritarismo, nacionalismos, identidades nacionais, processos revolucionários e experiências socialistas; modernização e modernizações alternativas, mudança social e reforma política; instituições políticas e movimentos sociais urbanos e rurais, representação e participação políticas, organizações políticas, partidos políticos e sistemas eleitorais, políticas públicas, democracia, cidadania e direitos; relações internacionais.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)**

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. BARTH, Fredrik. "A análise da cultura nas sociedades complexas". In: Lask, Tomke (org.). O Guru, o Iniciador e outras variações antropológicas. Fredrik Barth. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.
2. BERNSTEIN, Serge. "A Cultura Política". In: Jean-Pierre Rioux e Jean-François Sirinelli. Para uma História Cultural. Lisboa : Editorial Estampa, 1998.
3. FERREIRA, Jorge. "O nome e a coisa: o populismo na política brasileira". In: Jorge Ferreira (org.). O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2001.
4. GINZBURG, Carlo. "Micro-história: duas ou três coisas que sei a respeito". In: O Fio e os Rastros. Verdadeiro, Falso, Fictício. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
5. GOMES, Angela de Castro. "Cultura Política e Cultura histórica no Estado Novo". In: Abreu, M., Soihet, R. e Gontijo, R. Cultura Política e Leituras do Passado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, Faperj, 2007.
6. KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. ArtCultura, Uberlândia, v.8, n.12, jan-jun 2006. Disponível em: <http://www.artcultura.ppghis.inhis.ufu.br/viewarticle.php?id=130>.
7. JEWSIEWICKI, Bogumil. "Debates sobre modernidade e relações de gênero na cultura urbana pós-colonial congoleza". In: Daniel Aarão Reis, Hebe Mattos, João Pacheco de Oliveira, Luís Edmundo de Souza Moraes e Marcelo Ridenti (orgs). Tradições e modernidades. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

8. LABORIE, Pierre. "Memória e opinião". In: Cecília Azevedo, Denise Rollemberg, Paulo Knauss, Maria Fernanda Bicalho e Samantha Voz Quadrat (orgs). Cultura política, memória e historiografia. Rio de Janeiro : FGV Editora, 2009.
9. MATTOS, Hebe. "Memórias do cativo: narrativa e identidade negra no antigo sudeste cafeeiro" In: Ana Lugão Rios e Hebe Mattos. Memórias do Cativo. Família, trabalho e cidadania no pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
10. MOTTA, Rodrigo Sá. "Desafios e possibilidades na apropriação de cultura política pela historiografia". In: Rodrigo Sá Motta. Culturas políticas na História: novos estudos. BH: Argumentum, 2009.
11. POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento e silêncio". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol.2, n. 3, 1989. <http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arg/43.pdf>
12. PORTELLI, Alessandro. "O massacre de Civitella Val di Chiana". In: Ferreira, Marieta de M. e Amado, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1996.
13. RÉMOND, René. "Uma história presente". In: René Rémond (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
14. REIS, Daniel Aarão. "Ditadura e sociedade: as reconstruções da memória". In: Daniel Aarão Reis, Marcelo Ridenti e Rodrigo Motta (orgs). O golpe e a ditadura militar, 40 anos depois (1964-2004). Bauru: EDUSC, 2004.
15. SOIHET, Rachel, "Introdução". In: Martha Abreu e Rachel Soihet. Ensino de História, conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Faperj, 2003.
16. SIRINELLI, Jean-François. "Os intelectuais". In : René Rémond (org.). Por uma história política. Rio de Janeiro: EdUfrj / Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.
17. THOMPSON, E. P. "Folclore, antropologia e história social". In: E. P. Thompson. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

## PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR

- ALEXSANDER GEBARA
- ANA MARIA MAUAD
- ANDRÉ LUIZ VIEIRA DE CAMPOS
- ÂNGELA DE CASTRO GOMES
- CECÍLIA AZEVEDO
- DANIEL AARÃO REIS FILHO
- DENISE ROLLEMBERG CRUZ
- GISELLE VENÂNCIO
- HEBE MATTOS
- ISMÊNIA DE LIMA MARTINS
- JORGE FERREIRA
- LARISSA MOREIRA VIANA
- MAGALI GOUVEIA ENGEL
- MARCELO BITTENCOURT
- MARIA REGINA CELESTINO DE ALMEIDA
- MARIA VERÓNICA SECRETO FERRERAS
- MARTHA ABREU
- NORBERTO FERRERAS
- PAULO KNAUSS
- RACHEL SOIHET
- SAMANTHA QUADRAT
- SUELY GOMES COSTA

**Setor: HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA III**

A Ementa do setor foi organizada tendo em conta uma perspectiva totalizante da História, a partir de um olhar crítico, que dá relevo às dimensões científica e social do conhecimento histórico. O recorte enfatiza a contemporaneidade e seu processo de formação, segundo as seguintes temáticas:

**Questões teóricas e metodológicas:** Temas e tendências da historiografia contemporânea; história e projeto social; técnicas de pesquisa em história; história e educação; ensino de história e projeto social; história e ciência; os marxismos do século XX e a história; impactos do pós-modernismo sobre os historiadores.

**Economia Capitalista:** Transição do escravismo ao capitalismo no Brasil; desenvolvimento capitalista mundial, estrutura, dinâmica e crises; economia agro-exportadora e conflitos intraclasses dominante; industrialização, empresas e empresariado; processo de urbanização, contradições urbanas, favelas e periferias; raízes do desequilíbrio regional brasileiro; capital financeiro no Brasil; políticas econômicas e interesses de classe; neoliberalismo no Brasil e na América Latina; imperialismo, mundialização e globalização.

**Estado, Poder e Política:** Propostas e práticas republicanas; crise do Estado Imperial e estruturação da república no Brasil; partidos políticos e interesses sociais; crise do Estado liberal e construção do autoritarismo; constituição dos blocos no poder; articulações na sociedade civil e políticas públicas; populismos em debate; projetos revolucionários no Brasil e na América Latina; ditaduras militares; educação e poder; imprensa e poder; saber, ciência e poder; instituições policiais; relações internacionais.

**Conflitos, Classes e Movimentos Sociais:** Resistência à escravidão e luta de classes no período final do escravismo; formação da classe trabalhadora no Brasil e nas Américas; sindicalismo e movimento operário; organizações empresariais; greves; movimentos sociais urbanos; movimentos de trabalhadores rurais na história recente do Brasil; políticas sociais; relações Estado / Sindicatos; educação e trabalho; lutas sociais no mundo atual; criminalização da pobreza e dos movimentos sociais; questão racial e contemporaneidade.

**Classes, Poder e Manifestações Culturais:** Literatura e dinâmica social; intelectuais, classes e política; instituições culturais e poder; cultura e classes subalternas; cultura, hegemonia e resistência contra-hegemônica no Brasil; mídia e indústria cultural; Estado e políticas culturais; esporte e sociedade.

**ORIENTAÇÃO PARA AS PROVAS (mestrado e doutorado)**

A banca examinadora formulará a questão a ser desenvolvida pelos candidatos com base na bibliografia abaixo:

1. GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (v.2: Os intelectuais, o princípio educativo, jornalismo - apenas o Caderno 12; e v.3: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a Política - apenas o Caderno 13).
2. HOBSBAWM, Eric. Sobre a História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Capítulos 6,7,8,14,15, 16 e 21.
3. JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997. Introdução e capítulo 1.
4. MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2008. (Livro I, volume 1, Capítulo I - A mercadoria; e Livro I, volume 2, Capítulo XXIV - A chamada acumulação primitiva).
5. OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista. O ornitorrinco. SP: Boitempo, 2003.

6. THOMPSON, E.P. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas: Ed. Unicamp, 2001. (Os dois últimos capítulos: "Folclore, antropologia e história social" e "Algumas considerações sobre classe e 'falsa consciência'").
7. WILLIAMS, Raymond. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. (Parte I, capítulo 1; Parte II, capítulos 1-6).
8. WOOD, Ellen e FOSTER, John B. (Orgs.) Em defesa da História: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. (Introdução: "O que é a agenda pós-moderna"; Aijaz Ahmad: "Cultura, nacionalismo e o papel dos intelectuais" e "Problemas de classe e cultura"; Kenan Malik: "O espelho da raça: o pós-modernismo e a louvação da diferença" e John Foster: "Em defesa da História" (posfácio)).

#### **PROFESSORES ORIENTADORES NO SETOR**

- ADRIANA FACINA GURGEL DO AMARAL
- BERNARDO KOCHER
- CEZAR TEIXEIRA HONORATO
- LAURA MACIEL
- MARCELO BADARÓ MATTOS
- MARCOS ALVITO PEREIRA DE SOUZA
- SONIA REGINA DE MENDONÇA
- VIRGÍNIA FONTES
- THÉO LOBARINHAS PIÑEIRO

## ANEXOS

## Organize seu material Mestrado 2013

**Volumes Encadernados  
Projeto, Currículo...**  
Formato A4  
Capa superior transparente  
**5 vias**

**Atenção: as vias mencionadas acima devem ser encadernadas separadamente. Ou seja cada conjunto de documentos mencionados abaixo formam um volume que deve ser apresentado na quantidade solicitada acima.**

Os documentos devem vir na ordem mostrada abaixo:

1. Ficha de Inscrição preenchida em computador
2. Projeto de Pesquisa
3. Carta dirigida à Coordenação do Curso
4. Currículo Lattes

**Atenção: não serão aceitas inscrições com pendências de documentos.**

## Organize seu material Doutorado 2013

**Comprovação do Lattes**  
Formato A4  
Capa superior transparente  
**1 via**

cópias xérox de diplomas, certificados, declarações, capas de publicações, índice e ficha catalográfica quando houver, etc.  
deverão ser apresentadas encadernadas e numeradas

**Volumes Encadernados  
Projeto, Currículo...**  
Formato A4  
Capa superior transparente  
**5 vias**

**Atenção: as vias mencionadas acima devem ser encadernadas separadamente. Ou seja cada conjunto de documentos mencionados abaixo formam um volume que deve ser apresentado na quantidade solicitada acima.**

Os documentos devem vir na ordem mostrada abaixo:

1. Ficha de Inscrição preenchida em computador
2. Projeto de Pesquisa
3. Carta dirigida à Coordenação do Curso
4. Currículo Lattes

**Atenção: não serão aceitas inscrições com pendências de documentos.**